



Lewandowski se prepara para acumular plantão e impeachment

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ricardo Lewandowski, se prepara para um trabalho pesado: o plantão de julho. O tribunal estará em férias coletivas de 2 a 31 do próximo mês e, de plantão, além de cuidar das demandas urgentes (normalmente divididas entre os 11 ministros), Lewandowski continuará a presidir no Congresso o processo de *impeachment* da presidente afastada Dilma Rousseff.

Gervásio Baptista/SCO/STF



Em 2015, mais de 600 processos foram analisados pelo presidente do STF durante o plantão de julho.

Gervásio Baptista/SCO/STF

Em 2015, o presidente do STF fez um revezamento com o decano da corte, ministro Celso de Mello, durante o recesso, quando foram analisados 885 processos, com pedidos de liminar e de Habeas Corpus.

Entre os mais de 600 processos que analisou, Lewandowski concedeu HC para que a advogada Beatriz Catta Preta, que atuava na operação "lava jato", fosse dispensada de prestar esclarecimentos à CPI da Petrobras. Celso de Mello, por sua vez, entre os mais de 200 casos que julgou, dispensou o ex-gerente da Petrobras Pedro José Barusco Filho de comparecer em uma acareação, por estar com problemas de saúde.

Como a "lava jato" continua como assunto central no noticiário e no Judiciário, os advogados que atuam no caso já esperam mais um ano sem férias.

Date Created

30/06/2016